



H0543

O IMPACTO DAS REFORMAS ESTRUTURAIS DO GOVERNO KOIZUMI NO QUADRO DE ESTAGNAÇÃO JAPONÊS

Leonel Oliveira Mattos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ana Rosa Ribeiro de Mendonça Sarti (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A década de 1990 na economia japonesa foi marcada por uma prolongada estagnação e deflação de preços. A partir de junho de 2001, o governo do primeiro-ministro Koizumi iniciou um amplo projeto de reformas estruturais para superar os entraves identificados à recuperação econômica, qual seja, elevar a eficiência microeconômica por meio de uma reforma nos gastos públicos e no sistema tributário e a resolução dos créditos inadimplentes. O objetivo deste estudo foi analisar os impactos de tais reformas na recuperação econômica apresentada pelo Japão a partir de 2004. Para tanto, traçou-se a evolução de vinte e uma variáveis reais e monetárias, datando ao mínimo do ano fiscal de 1992 ao ano fiscal de 2005, a fim de compreender os determinantes da recuperação. Posteriormente, estudaram-se as principais teorias interpretativas das causas da estagnação e deflação durante a década de 1990, a fim de compreender os possíveis entraves vivenciados nessa década. Por fim, analisaram-se os impactos das reformas estruturais do governo Koizumi na superação desses entraves. A análise dos dados mostra que as exportações cresceram a uma taxa superior a do investimento e a do consumo privado. Todavia, ainda não é possível dizer se isso se deve a uma maior “eficiência microeconômica” que a do passado, advinda das reformas, ou simplesmente de uma maior demanda externa, particularmente da China.

Economia internacional - Economia japonesa - Reformas estruturais